

Exportações do agro no RS caem 10,8% no 1º semestre

Resultado foi amenizado pelos embarques de soja, que cresceram 37% entre janeiro e junho p.8



Postergada após enchentes de maio, construção tem investimento federal de R\$ 60 milhões; no local, equipes avançam nos arremates gerais p. 6

Dnit projeta conclusão das obras do Viaduto da Scharlau para o fim de julho

MERCADO DIGITAL

Instituto Caldeira soma R\$ 400 milhões em prejuízo com as enchentes

Os danos estimados pelas empresas que operam no Instituto Caldeira já passam dos R\$ 400 milhões com as enchentes de maio. Foram perdas em equipamentos, infraestrutura e em vendas. Para a retomada, serão necessários quase R\$ 155 milhões em empréstimos, segundo levantamento divulgado. p. 7



Empresas do hub de inovação estimam R\$ 155 milhões para o recomeço

RETOMADA p. 10

Entidades avaliam pacote do governo gaúcho para auxílio após as cheias de maio

CADERNO GERAÇÃO

Veja dicas de como startups podem consolidar um pitch infalível

Indicadores

17 de julho de 2024



B3

Volume: R\$ 35,473 bi
Na contracorrente do câmbio e da correção no S&P 500, Bolsa retomou ritmo após leve realização de lucros no dia anterior, oscilando de 128.741,45 a 129.657,77 pontos.

+0,26

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,47%	-3,53%	+10,19%

Dólar

Comercial	5,4833/5,4838
Banco Central	5,4664/5,4670
Turismo	5,6300/5,7180

Euro

Comercial	5,9960/5,9980
Banco Central	5,9759/5,9776
Turismo	6,1900/6,2690

INFRAESTRUTURA

Reforma administrativa do Estado será votada amanhã

Foi convocada para esta sexta-feira, às 16h, a sessão extraordinária na Assembleia Legislativa para apreciação do pacote de projetos de lei que trata de uma série de mudanças no funcionalismo público do Estado. A convocação ocorreu logo após o Executivo protocolar, nesta quarta-feira, os documentos relativos às reformas propostas, que impactarão 108 mil servidores e poderão custar R\$ 1,5 bilhão. p. 17

CONJUNTURA

Governo Lula consegue adiar votação da PEC do Banco Central

O governo federal conseguiu adiar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia financeira do Banco Central (BC), defendida pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A partir da PEC, o BC passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial, o que daria maior poder sobre o próprio orçamento. p. 15